

CAPÍTULO 1

HISTÓRIAS E CONTOS DA VIDA NO CAMPO

Denise Christina Soares da Cruz

Mônica de Amorim Amancio

"O verdadeiro método de educação é aquele que respeita a vida"

Célestin Freinet.

[illegible]

CAPÍTULO 1: HISTÓRIAS E CONTOS DA VIDA NO CAMPO

ESCOLARIDADE: 2º ano do ensino fundamental

ÁREA DE CONHECIMENTO: Língua portuguesa

INTRODUÇÃO

A leitura é responsável por colaborar, de forma significativa, com a formação do sujeito em sua totalidade; assim, nessa perspectiva, a criança ao ler um livro de histórias amplia suas dimensões de mundo, seus significados e interpretações. Essas abstrações produzidas pelos sujeitos aprendentes devem ser exploradas e apreciadas por seus mediadores, cuja premissa é facilitar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social do aprendiz.

Com isso, as histórias devem ser sedutoras, fascinantes, envolventes e comoventes, propiciando aos educandos/educandas a construção de fantasias e sonhos que os instrumentalizem a mudanças sociais que tenham como resultado a melhoria de sua existência e daqueles (as) que os (as) cercam.

Desse modo, inspirado nessas premissas, foi elaborada a proposta denominada “Histórias e Contos da Vida no Campo”, como requisito obrigatório para conclusão do 5º módulo do curso de pedagogia da UNISUAM, que objetiva, por meio de um capítulo de cunho didático, elaborar estratégias pedagógicas que possibilitem aos alunos e alunas das áreas rurais a compreensão do ciclo de produção dos alimentos produzidos no campo, desde o plantio até o consumo ocorrido na cidade, esclarecendo assim a importância da produção rural para a área urbana.

O projeto tem como eixo norteador a leitura e a escuta ativa de histórias e contos sobre a vida no campo, pois a ênfase na leitura é elemento fundamental no processo de alfabetização e formação de novos leitores.

Além disso, serão trabalhadas atividades de práticas de plantio, cuidados com a terra, colheita e aprendizado sobre alimentação saudável e sustentabilidade, proporcionando-se, assim, aos alunos do 2º ano do ensino fundamental, uma rica oportunidade de explorar diferentes aspectos culturais, sociais e ambientais do território que habitam.

Segundo Freinet (1969), A função educativa tem o compromisso de respeitar os saberes advindos do cotidiano das crianças, pois “a função educativa não está de modo algum confinada às paredes da escola” (Freinet, 1966, p. 296).

Por meio das estratégias apresentadas, as crianças são incentivadas a refletir sobre a simplicidade, o trabalho e a importância do contato com a natureza, promovendo o desenvolvimento de valores como respeito ao meio ambiente e às comunidades do campo. Além disso, ao ouvir e ler histórias que retratam a vida no campo, os alunos alargam seu vocabulário, instigam sua imaginação e fortalecem suas habilidades de compreensão oral e escrita.

A proposta deste capítulo se justifica por oferecer aos seus participantes a oportunidade de fortalecer a leitura, a escuta ativa e os valores éticos em uma abordagem lúdica e contextualizada. O contato com diferentes formas de vida e ambientes, como o campo, contribui para o respeito à diversidade cultural e ajuda a formar uma visão mais ampla e inclusiva do mundo ao seu redor.

Ao desenvolver atividades interdisciplinares, integrando a leitura e a escuta ao estudo de temas como geografia e ciências naturais, será construída uma aprendizagem completa e significativa.

METODOLOGIA

De modo a atender aos estudantes que vivem no campo, foi utilizado o método Freinet (1973), desenvolvido por Célestin Freinet, na França, em meio ao movimento da escola moderna. Sua proposta pedagógica centra-se no âmbito da vida cotidiana, “cujos estudos abordam subsídios para uma prática educativa de qualidade para educadores que se proponham a esse fim” (Freinet, 1973, p.55).

Freinet (1975) defende a ideia de que não é necessário sufocar as crianças com matérias para que elas consigam aprender. O papel da escola e dos professores é o de proporcionar situações por meio das quais as crianças sintam necessidade de agir, ou seja, fazer com que elas se dediquem intensamente à descoberta de algo que conseguiu despertar seu interesse.

O movimento pedagógico fundado pelo teórico em questão se caracteriza por sua dimensão social, evidenciada pela defesa de uma escola centrada na criança, que é vista não como um indivíduo isolado, mas fazendo parte de uma comunidade.

Seu enfoque preconiza que o ambiente escolar tenha vínculo e familiaridade com a vida dos estudantes, capacitando-os para a realidade, tendo como base as seguintes experimentações:

- Incentivo às aulas práticas;
- Priorização do trabalho em grupo;
- Troca de informações entre os estudantes;
- Aulas-passeios;
- Criar vínculo social com toda a comunidade;
- Embasar as atividades pelo ambiente político, social e questões atuais;
- Incentivo à participação ativa, à inclusão e à colaboração;
- Dar um papel secundário aos materiais didáticos.

A seguir, serão abordadas as atividades práticas, estratégia utilizada para atingir a proposta de estudo apresentada.

ATIVIDADES PRÁTICAS

ATIVIDADE 1

- **Tema:** histórias e contos da vida no campo.
- **Estratégia Utilizada:** Leitura e escuta participativa
- **Unidade de trabalho:** Leitura/escuta (compartilhada)
- **Habilidades e competências desejadas:** (EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
- **Objetivos da Aula**
 1. Desenvolver a habilidade de leitura e escuta ativa.
 2. Estimular o interesse pela literatura infantil, especificamente temas relacionados à vida no campo.
 3. Ampliar o vocabulário e a compreensão sobre o meio ambiente com ênfase no ambiente do campo.
 4. Promover a interação e discussão sobre as histórias vividas pelos moradores do campo.
- **Duração:** 50 minutos
- **Materiais Necessários**
 1. Livros com histórias sobre a vida no campo (ex.: “A Menina Bonita do Laço de Fita”, de Ana Maria Machado; “O Saci”, de Monteiro Lobato;

ou histórias regionais que retratem o ambiente do campo).

2. Imagens ou ilustrações que representem o campo e os personagens das histórias.
3. Cartolina, papel sulfite, lápis de cor e demais materiais para atividade prática.

Desenvolvimento da Aula:

1. Introdução (10 min)

- Cumprimentar os alunos e introduzir o tema da aula: “Hoje vamos conhecer histórias sobre a vida no campo!”
- Fazer perguntas para estimular a curiosidade: “Quem aqui mora no campo?”, “O que vocês mais gostam de fazer no campo?”, “Quais animais vocês já viram no campo?”
- Mostrar imagens ou ilustrações do campo para ativar o conhecimento prévio das crianças.

2. Leitura de História (15 min)

- Permitir que os alunos escolham uma história que represente a vida no campo, de acordo com a sua faixa etária.
- Ler a história em voz alta para a turma, usando entonação e expressões para tornar a leitura envolvente. Desenvolver a leitura interativa.
- Durante a leitura, fazer pausas para perguntar o que eles acham que vai acontecer a seguir e incentivar a participação.

3. Atividade de Escuta Ativa (10 min)

- Pedir para as crianças fecharem os olhos e imaginarem o cenário da história enquanto a professora lê um trecho novamente.
- Após a leitura, fazer perguntas sobre o que eles ouviram: “Quem eram os personagens?”, “O que aconteceu na história?”, “Como vocês imaginam o lugar onde eles estavam?”
- Anotar no quadro as respostas e novas palavras que surgirem durante a discussão.

4. Exercícios de aplicação: (10 min)

- Distribuir cartolinas e lápis de cor para as crianças desenharem uma cena da história ou algo que elas imaginam sobre a vida no campo.
- Incentivar a criatividade e deixar que cada um explique seu desenho para a turma.

- Distribuir sementes para as crianças plantarem para tornar esta atividade prazerosa, significativa e lúdica.

5. Encerramento e Reflexão (5 min)

- Pedir que algumas crianças compartilhem seus desenhos e falem sobre o que mais gostaram na história.
- Fazer um resumo dos principais pontos abordados na aula: o que aprenderam sobre a vida no campo, quais novas palavras descobriram.
- Agradecer a participação de todos e dizer que na próxima aula aprenderão mais sobre outros aspectos do campo ou ouvirão novas histórias.

6. Avaliação

- Observar a participação das crianças durante a leitura e discussão.
- Avaliar a compreensão da história por meio das respostas dadas e dos desenhos feitos.
- Verificar o uso do vocabulário relacionado ao campo e à capacidade de escuta ativa.

RESULTADOS ESPERADOS

- Adaptar as histórias e atividades conforme a realidade e o contexto das crianças, levando em consideração suas experiências pessoais com o campo.
- Incentivar a troca de experiências entre os alunos, valorizando o conhecimento que eles já têm sobre o ambiente rural.

ATIVIDADE 2:

- **TEMA:** Histórias e Contos da Vida no Campo
- **Ano:** 2º ano do ensino fundamental
- **Área de Conhecimento:** Língua Portuguesa
- **Duração:** 3 aulas de 50 minutos cada

Objetivos:

- Desenvolver a capacidade de leitura e escrita a partir de histórias e contos que retratam a vida no campo.
- Estimular a oralidade e a criatividade dos alunos, incentivando a criação de suas próprias histórias.

- Valorizar a cultura e a vida no campo, promovendo a reflexão sobre a diversidade de vivências.

Habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2017):

- EF02LP02: Localizar informações explícitas em textos lidos ou ouvidos.
- EF02LP04: Reescrever contos, fábulas ou outras narrativas, mantendo a sequência dos fatos e a relação entre eles.
- EF02LP06: Produzir textos narrativos a partir de situações cotidianas e familiares, respeitando a estrutura do texto.

Recursos:

- Livro infantil ou conto sobre a vida no campo (sugestão: “A Vaca Mimosa e a Mosca Zenilda”, de Sylvia Orthof).
- Cartolina, lápis de cor, canetas e papel.
- Quadro ou projetor.

Aula 1

Introdução às Histórias do Campo

Objetivo: Apresentar o tema e trabalhar a escuta atenta por meio de uma história sobre a vida no campo.

Roda de Conversa (10 min):

Iniciar perguntando se os alunos conhecem alguém que mora no campo ou se já visitaram algum lugar rural. O que eles sabem sobre a vida no campo? Estimular o compartilhamento de experiências e conhecimentos.

Leitura da História (20 min):

Ler em voz alta um conto ou história que retrate a vida no campo. Sugestão: “A Vaca Mimosa e a Mosca Zenilda”. Ao longo da leitura, fazer pausas para comentar detalhes sobre o dia a dia no campo.

Discussão (10 min):

Após a leitura, discutir com os alunos sobre o que mais gostaram na história e o que aprenderam sobre a vida rural. Perguntar como a história é diferente ou parecida com o que eles conhecem.

Atividade de Desenho (10 min):

Pedir aos alunos para desenharem uma cena da história que ouviram. Este exercício trabalha a interpretação visual e a expressão criativa.

Aula 2

Explorando os Contos e Narrativas

Objetivo: Desenvolver habilidades de escrita criativa e organização de ideias.

Revisão da História (10 min):

Relembrar com os alunos os principais eventos da história lida na aula anterior. Perguntar quem eram os personagens, onde a história se passava e o que acontecia no início, meio e fim.

Atividade de Escrita Guiada (20 min):

Dividir os alunos em duplas ou grupos pequenos. Eles deverão criar um conto curto sobre a vida no campo, seguindo a estrutura da história que ouviram (início, meio e fim). Fornecer exemplos de como organizar as ideias.

- **Ilustração do Conto (15 min):**

Após escreverem o conto, os alunos podem ilustrar a principal cena de sua história.

- **Compartilhamento Oral (5 min):**

Convidar alguns grupos para lerem seus contos para a turma. A prática da oralidade ajuda no desenvolvimento da confiança e no fortalecimento das habilidades de comunicação.

Aula 3

Criação de um Livro Coletivo

Objetivo: Valorizar a produção coletiva de textos e a revisão colaborativa.

Revisão e Melhorias (15 min):

Cada grupo revisa seu conto, observando se ele está claro e coerente. Eles podem pedir ajuda aos colegas para fazerem sugestões de melhorias.

Montagem do Livro (20 min):

Juntar todos os contos e organizá-los em um “Livro da Vida no Campo”. Cada grupo pode fazer a capa do seu conto e decorá-lo com desenhos. O professor pode grampear ou encadernar as páginas para formar o livro.

Apresentação Final (10 min):

Expor o livro na sala de aula e reservar um momento para que os alunos folheiem as histórias uns dos outros.

Encerramento (5 min):

Refletir com os alunos sobre o que aprenderam ao longo das aulas e como se sentiram ao criar suas próprias histórias.

Avaliação:

- Participação ativa nas discussões e atividades.
- Produção escrita e organização do conto.
- Capacidade de trabalhar em grupo e contribuir para o projeto coletivo.

Este plano de aula valoriza a cultura do campo e estimula a criatividade e o trabalho colaborativo, ao mesmo tempo em que desenvolve competências de leitura e escrita dos alunos.

RESULTADOS ESPERADOS

Ao final da sequência de aulas sobre Histórias e Contos da Vida no Campo, os alunos deverão ser capazes de:

1. Leitura e Interpretação:

- Demonstrar compreensão de histórias e contos sobre a vida no campo, identificando informações explícitas e implícitas.
- Relacionar os elementos da narrativa (personagens, ambiente, trama) ao contexto rural.

2. Escrita e Produção Textual:

- Produzir narrativas curtas que retratem aspectos da vida no campo, organizando os eventos em sequência (início, meio e fim).
- Demonstrar coesão e coerência textual em suas produções escritas, respeitando a estrutura básica de um conto.

3. Oralidade e Expressão:

- Compartilhar histórias e contos orais, demonstrando clareza e organização ao falar sobre a vida no campo.
- Participar ativamente de discussões em grupo sobre o tema, demonstrando respeito pela fala dos colegas.

4. Cultura e Identidade:

- Reconhecer e valorizar a diversidade cultural presente na vida rural, estabelecendo comparações entre o campo e a cidade.
- Refletir sobre a importância das tradições, modos de vida e trabalho rural, construindo um entendimento positivo sobre o campo.

5. Criatividade e Expressão Artística:

- Representar visualmente cenas ou momentos das histórias lidas ou criadas, demonstrando compreensão dos textos e exercitando a criatividade.
- Contribuir para a criação de um produto coletivo (como o livro de contos), desenvolvendo habilidades de cooperação e respeito ao trabalho em grupo.

IMPACTOS E POSSÍVEIS ENCAMINHAMENTOS

Pretende-se com estas atividades desenvolver uma reflexão sobre a educação do campo na formação dos sujeitos sociais, por meio das práticas educativas trabalhadas, pois é pela vivência do educador na comunidade escolar que se constroem os saberes ligados à realidade local no contexto da vida das pessoas, sendo de vital importância que o professor conheça a realidade da comunidade onde atua.

Assim, a educação do campo, além de garantir a aprendizagem básica para todos os estudantes, proporcionará as habilidades e conhecimentos que estejam diretamente relacionados às suas realidades e às demandas do meio do campo, contribuindo assim para o desenvolvimento pessoal, profissional e para a melhoria da qualidade de vida daqueles (as) que vivem a realidade rural.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). (2017). Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 7 out. 2024

FREINET, Célestin. **O método natural**. Trad. Franco de Sousa e Teresa Balté. Lisboa: Estampa, 1969. Vols 2.

FREINET, Célestin. **Para uma Escola do Povo**. São Paulo: Martins Fontes, 1966.

FREINET, Célestin. **Pedagogia do Bom Senso**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1973.

FREINET, Célestin. **As técnicas Freinet da escola moderna**. Trad. Silva Letra. 4^a ed. Lisboa: Estampa 1975.

ORTHOF, Sylvia. **A Vaca Mimosa e a Mosca Zenilda**. 2007, São Paulo: Editora: Ática.